

**AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO EM EMPRESAS DE SOFTWARE NA
REGIÃO DE SALVADOR/BA - BRASIL**

SANCHES, D. C.; PASSOS, F. U.;

Programa de Pós-graduação em Gestão e Tecnologia Industrial (Mestrado Profissionalizante)
– PPG-GETEC

Linha de pesquisa: Gestão e Desenvolvimento Industrial (GDI).

Resumo:

Nos últimos anos, os produtos e serviços oferecidos pelo setor de software vêm passando por transformações significativas. As empresas estão sendo induzidas, ano a ano, ao desenvolvimento de inovações ou a incorporação de inovações para manter a competitividade. Neste contexto, elas precisam adotar modelos para a gestão estratégica da inovação, como um processo estruturado que se apoia em seis dimensões: método, clima organizacional, pessoas, estratégia, liderança e resultados. O presente estudo visa avaliar o processo de gestão da inovação em uma amostra de empresas de software na região de Salvador/BA com projetos de inovação subvencionados ou em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Brasil (SENAI). As principais etapas do estudo são: diagnóstico do processo de inovação nas empresas; proposição de ações para indução da gestão da inovação; e um modelo para gerenciar as inovações nas referidas empresas. Como resultado, este estudo pretende obter um panorama sobre a atual estratégia para gestão da inovação das empresas da amostra, fazer um conjunto de propostas de intervenções para implantação da gestão estratégica da inovação e investigar se as empresas introduziram de forma eficaz a gestão da inovação em suas rotinas organizacionais.

Palavras-chave:

Software; Inovação; Gestão Estratégica.

Introdução

Em geral, a dinâmica de uma empresa, independente do seu setor, pode ser visualizada através de quatro competências: a gestão, que inclui tarefas administrativas, finanças, planejamento estratégico e marketing; a produção, responsável pela geração do produto e/ou serviço com a maior eficiência e eficácia possíveis; as atividades relacionadas aos recursos humanos, responsáveis pela contratação e alocação do pessoal; e a inovação, responsável por manter a empresas em posição competitiva, frente a suas concorrentes (COSTENARO,2005).

Uma sistemática de implantação da inovação nos processos e/ou produtos é algo que vem sendo almejado há décadas por alguns empresários, em seus diversos ramos de atividade. Em sintonia com este cenário, diversos estudiosos têm-se debruçado sobre esta questão, destacando-se, dentre estes, alguns economistas neoclássicos e, especialmente, os chamados economistas shumpeterianos e neo-shumpeterianos.

Os economistas shumpeterianos, seguidores diretos da corrente de pensamento que tem Joseph Shumpeter como seu criador, desenvolveram as primeiras teorias na área da inovação, a partir da ideia da chamada “destruição criadora”, que coloca a inovação disruptiva como eixo central e norteador da mudança, trabalhando e modificando radicalmente as ideias tradicionalmente adotadas pelos economistas neoclássicos (POSSAS, 1989).

Hoje, segundo o Manual de Oslo (2007), a inovação de um produto, serviço ou processo, tem sido tratada a partir de uma abordagem mais ampla e, em consequência, mais adequada a uma vasta gama de empresas, não se limitando apenas às mudanças radicais, mas contemplando, também, mudanças incrementais. Assim, a inovação pode ser entendida como “a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou de um processo novo ou significativamente melhorado”.

Tidd; Bessant e Pavitt (2008) afirmam só existir inovação depois da sua materialização comercial, ou seja, depois do lançamento ou modificação de um produto oferecido ao mercado, ou depois da implementação de um processo novo ou modificado.

Feitas estas considerações preliminares sobre a natureza da inovação que interessa particularmente a este estudo, e tendo em conta a realidade atual das empresas de software da região de Salvador, na Bahia, evidencia-se que o objetivo deste trabalho é justamente avaliar o processo vigente de gestão da inovação em uma amostra de suas empresas, a partir das dimensões de estratégia, clima organizacional, método, liderança, pessoas e resultados, visando à elaboração de uma proposta de ações para indução de possíveis melhorias da gestão

da inovação nas referidas empresas e análise nas empresas que introduziram de forma eficaz a gestão da inovação em suas rotinas organizacionais.

Metodologia

O método de pesquisa adotado consistirá em um survey em um grupo de empresas da região de Salvador, na Bahia, onde serão levantadas, identificadas e classificadas as empresas que serão investigadas. Posteriormente serão coletadas informações sobre práticas de inovação e indicadores de resultados de inovação, tendo como referência o modelo de gestão estratégica da inovação escolhido. O mencionado modelo contempla 5 (cinco) dimensões de esforços, chamados, pelos autores, de processos estruturantes (Matos; Stoffel; Teixeira, 2010). Acrescentou-se ao mesmo uma dimensão para avaliar resultados de inovação, conforme proposta de Neto e Passos (2005). Assim, serão consideradas as seguintes dimensões: Método, Ambiente organizacional, Pessoas, Estratégia, Liderança e Resultados. Este modelo de análise é entendido pelos autores do presente artigo como adequado para avaliar o grau de maturidade da gestão da inovação nas empresas investigadas. Segue-se uma rápida descrição das citadas dimensões:

- ✓ Método: São as formas de utilizar sistemas, procedimentos e ferramentas, a fim de sistematizar a inovação dentro da organização;
- ✓ Clima Organizacional: Trata-se da criação de um ambiente organizacional propício para estimular os indivíduos na geração de ideias inovadoras. Ambientes flexíveis e abertos atraem pessoas criativas;
- ✓ Pessoas: É a estruturação de um processo para identificar, atrair e estimular pessoas responsáveis pela geração de inovação na empresa;
- ✓ Estratégia: É a definição do posicionamento estratégico adotado pela empresa em relação à inovação. Através da definição e adoção da estratégia de inovação é possível verificar o grau competitividade sustentado pela inovação;
- ✓ Liderança: A liderança é algo determinante, que vai definir as ações que promoverão a cultura voltada para a inovação e disponibilizar os recursos necessários. A liderança é o elemento de maior importância para a promoção da gestão estratégica da inovação como fator determinante da competitividade dos negócios;
- ✓ Resultados: Visa mensurar e monitorar alguns dos resultados obtidos com a implantação da gestão da inovação na empresa.

O instrumento utilizado para informações sobre práticas de inovação e indicadores de resultados de inovação será um questionário. Tendo como referência o modelo de gestão estratégica da inovação escolhido, as respostas às perguntas serão aferidas em uma escala do

tipo Likert, de cinco pontos, com as seguintes alternativas:

- Não: Quando a empresa não adota a prática ou a situação questionada nunca ocorreu. Neste caso, a pontuação recebida será 1 (um).
- Eventualmente: Quando a empresa já adotou, de modo esporádico e eventual, a prática ou a situação questionada, mas a mesma não faz parte da sua rotina. Neste caso, a pontuação recebida será 2 (dois).
- Poucas Vezes: Quando a empresa já adotou, mais de uma vez, a prática ou a situação questionada, porém a mesma ainda é realizada de modo ad hoc (caso a caso). Nesta condição, a pontuação recebida será 3 (três).
- Muitas Vezes: Quando a empresa já adota, de modo recorrente, a prática ou a situação questionada. Nesta situação, a pontuação recebida será 4 (quatro).
- Quase Sempre: Quando a empresa vem adotando a prática ou a situação questionada de modo sistemático, mesmo que haja eventuais exceções. Neste caso, a pontuação recebida será 5 (cinco).

Resultados e discussões

Os resultados serão apurados através da análise e tabulação dos questionários aplicados e serão apresentados formalmente ao final do trabalho de dissertação. Espera-se através do desenvolvimento deste trabalho, disponibilizar para as empresas do setor de software, ferramentas e métodos que auxiliem as empresas a introduzir de forma eficaz a gestão estratégica de inovação em suas rotinas organizacionais, principalmente nesse momento de crescimento expansivo em que as empresas se deparam com a necessidade de desenvolver ou incorporar essas práticas, na busca por melhores resultados.

O modelo pretende gerar melhorias significativas, bem como, um ambiente propício para a geração de novas ideias, dentro das empresas de software participantes do trabalho. Sendo que, essas empresas serão induzidas a buscar mudanças nas suas práticas existentes e após aplicação do modelo elas serão exemplos de empresas inovadoras, podendo as mesmas, serem disseminadora do processo de gestão da inovação.

Conclusões

Uma das principais contribuições deste trabalho consiste em identificar os processos de gestão da inovação em uma amostra de empresas de software da região de Salvador– BA e gerar uma proposta de indução da gestão da inovação, no intuito da adoção de melhores práticas, visando promover aquela atividade de forma sistêmica e integrada.

O estudo será dado ao conhecimento das empresas da região, esperando-se que elas se

disponham a introduzir de forma eficaz, princípios da gestão da inovação em suas rotinas organizacionais.

Referências

COSTA NETO, A. A.; PASSOS, F. U. *Uma Proposta de Sistema de Gestão da Tecnologia para uma Rede de P&D - o caso da Rede de Catálise do Norte/Nordeste*. ALTEC 2005 11º Seminário de Gestão Tecnológica. Salvador, 2005.

COSTENARO, A. *Indústrias de pedras preciosas: um estudo dos fatores competitivos em empresas de Soledade-RS*. Dissertação (Mestrado em Administração), Centro de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2005.

MANUAL DE OSLO, OCDE. *Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre Inovação*. Tradução FINEP, 2007. Disponível em: www.finep.org.br. Acesso: 16 out. 2014.

MATTOS, J. F.; STOFFEL, H. R.; TEIXEIRA, Rodrigo de Araújo. *Mobilização Empresarial pela Inovação*. Cartilha: gestão da inovação. Brasília, 2010.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *Criação de conhecimento na empresa*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

POSSAS, M. L. *Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neoschumpeteriana*. In: Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico. São Paulo: Marco Zero, 1989.

SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, Sociedade e Democracia*. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K.H. *Gestão da Inovação*. Porto Alegre: Bookman, 2008.